



2º Workshop de Ciência e Inovação em Pecuária “Construindo a pecuária sustentável em Santa Catarina”

DISPONIBILIDADE ESTACIONAL DE MASSA SECA DE UMA PASTAGEM DE FESTUCA E UM CAMPO NATIVO MELHORADO, EM SISTEMA SILVIPASTORIL COM LIQUIDAMBAR

Jefferson Araújo Flaresso¹, Joseli Stradioto Neto¹, Cassiano Eduardo Pinto¹, Tiago Celso Baldissera¹, Dediel Júnior Amaral Rocha¹

¹Epagri/Estação Experimental de Lages, E-mail: flaresso@epagri.sc.gov.br

Contribuição para a sociedade: o sistema silvipastoril consiste no cultivo concomitante de pastagens e espécies florestais, o que proporciona um rendimento de carne e ou leite, bem como de madeira em uma mesma área. Este sistema apresenta um relevante papel no uso e na preservação do solo, na otimização da produção por unidade de área, no consumo racional de energia, na proteção ambiental, na captação de carbono e ciclagem de nutrientes, na manutenção do potencial produtivo dos recursos naturais renováveis, e nas condições sociais e econômicas das comunidades agrícolas.

Resumo: o sistema silvipastoril destaca-se pela possibilidade de diversificação da produção com cultivos simultâneos de pastagens e espécies florestais em uma mesma área, propiciando o uso sustentável de recursos naturais. O objetivo deste trabalho foi o de gerar tecnologia para o desenvolvimento de um sistema silvipastoril. As avaliações das pastagens ocorreram em um arranjo florestal de *Liquidambar styraciflua* de 20mx3,0mx3,0m, implantada em 27/11/2017 na fazenda Amola Faca, São José do Cerrito, SC. Avaliou-se dois tratamentos: 1-*Festuca arundinacea* cv. Rizomat consorciada com trevo branco cv. Zapican e cornichão cv. São Gabriel; 2-Melhoramento de campo nativo com a introdução de *Holcus lanatus* cv. La Magnólia, *Lolium multiflorum* cv. Empasc 304 Serrana, *Trifolium repens* cv. Zapican, *Trifolium pratense* cv. Quinqueli e *Lotus corniculatus* cv. São Gabriel. As pastagens foram conduzidas em 06 parcelas de 1120m² (56mx20m) e duas parcelas de 1700 m² (85mx20m), sendo blocos casualizados com 4 parcelas por tratamento. Foram realizados 5 cortes amostrais por parcela, rente ao solo, quando as plantas atingiam 20-25 cm de altura, em quadrado de 0,5m de lado. O rendimento de forragem variou de 2.026 até 5.868 kg/ha de massa seca (MS) na pastagem de festuca, respectivamente nas estações do inverno e primavera. Na pastagem nativa melhorada, a disponibilidade variou de 1.459 até 4.685 kg/ha MS, respectivamente no período de outono e verão. As duas pastagens produziram forragem em todas as estações do ano, com destaque para a primavera e verão, mas mantendo também uma boa disponibilidade nos períodos críticos de outono e inverno com média de 1.620 kg/ha na pastagem nativa e 2.539 kg/ha MS para festuca. As árvores de liquidambar, em 4,5 anos, atingiram uma altura média de 6,10m e diâmetro de 11,25cm, configurando, respectivamente, um crescimento médio anual de 1,35m e 2,5cm. O sistema mostrou-se promissor para as condições do Planalto Catarinense.

Palavras-chave: pastagem consorciada, *Liquidambar styraciflua*, forrageiras de inverno.